COMO FAZER UM BOM PREP TIME?

CONDEB
CONFEDERAÇÃO DE DEBATES DO BRASIL

FARDOS

Existem dois tipos de fardos que uma moção pode te impor, os **fardos gerais,** derivados do tipo de moção, e os **fardos específicos**, derivados do contexto da moção, ou de termos centrais do debate.

Sobre os **fardos gerais**, derivados do tipo de moção, vale dizer que todas as moções são escritas seguindo um modelo prévio - estabelecido no manual - que baliza o que é possível e desejável naquela moção. Basicamente, estamos falando sobre leitura de moção e suas competências.

Noutro ponto, quando falamos de fardos específicos estamos falando do contexto na qual aquela moção está inserida, bem como de termos da moção que precisam ser explicados.

FARDOS GERAIS	FARDOS ESPECÍFICOS
TIPOS DE MOÇÕES E SUAS IMPLICAÇÕES	O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO MUNDO? O QUE O CA TEAM QUER COM ESSA MOÇÃO? Q UAL O PROBLEMA DESTE DEBATE?

LIDANDO COM PROBLEMAS

Você precisa entender qual o problema central do debate e o que a sua bancada oposta irá inaugurar como argumento, de forma a prever melhor o debate e, assim, garantir que seu caso seja mais robusto e menos suscetível a boas respostas.

LIDANDO COM PROBLEMAS

- Como o outro lado vai tentar resolver o problema do debate? (Métricas)
- Quais os impactos que o outro lado vai buscar provar?
- Em que pontos o outro lado está errado? (Clash)
- Minha divergência é em premissa e/ou em impacto?
  - Se eu divergir em premissa: Pq a premissa da outra bancada é falsa?
  - Se eu divergir em impacto: Pq meu impacto é mais importante? (comparativamente)

ETAPAS DE UM ARGUMENTO

- **Enquadramento:** Pq esse caso se encaixa nesse debate? métricas? Clashes?
- **Plausibilidade:** Pq isso é verdade?
- **Importância:** Pq isso importa?
- **Comparatividade:** O que isso faz no debate? o que esse argumento responde e como responde? Qual o ônus que esse argumento atribui a bancada oposta?

REFERÊNCIAS

- Formação: **Prep time and opening half strategy (Advance) - Tin Puljić.** MDA

Link: https://youtu.be/pb7wNsVPrvc?si=FgF8Dq3mxKXImBbV

- Formação: **Prep Time Efficiency - Advanced Training Debate Workshop: Week 3**

Link: https://www.youtube.com/watch?v=4HHH_XIvDP4

- Formação: **Hamza Tariq Chaudhry - Advanced Argumentation**

Link: https://www.youtube.com/watch?v=1hd6DEnih-c

- Formação: **Capacitação de Entrega e de Caso e Comparativa Feat. Nicholas Soyombo**

Link: https://www.youtube.com/watch?v=ay_EsqeN4-4&t=3629s

- Formação: **General Lessons on Debating - Hamza Tariq Chaudhry**

Link: https://www.youtube.com/watch?v=gHHjmlq2aok&t=822s

DICAS PARA QUALIFICAR O SEU PREP TIME

CONDEB
CONFEDERAÇÃO DE DEBATES DO BRASIL

DIVISÃO DE TEMPO E TAREFA

Organizar como uma dupla administra seus minutos de preparação é essencial para que você não incorra em problemas básicos como não ter tempo de escrever seu discurso sendo primeiras metades ou não pensar em linhas vastas o suficiente para não ser secado em segundas metades.

Por exemplo, para um whip, parece que o tempo necessário para escrever o seu discurso não é tão essencial assim durante um prep time e para a extensão ter mais tempo para pensar em linhas diversas ou discutir essas linhas com sua dupla parece ser mais essencial.

Assim, adapte a divisão de tempo com base na moção e na sua bancada do debate. Moções que exigem mais definições, contrafactual ou modelo precisam de uma discussão maior nesse sentido, bem como segundas metades possuem um tempo maior para discussão de ideias, enquanto primeiras metades precisam de um tempo reservado para anotações.

PRIMEIRAS BANCADAS	CUMPRIR ÔNUS CONFORME MOÇÃO	MENOR TEMPO PARA PENSAR	MENOR TEMPO PARA ESCREVER
SEGUNDAS BANCADAS	CUMPRIR ÔNUS CONFORME MOÇÃO	BUSCAR MAIS LINHAS ARGUMENTATIVAS	MAIOR TEMPO PARA ESCREVER

Além disso, outro erro comum dos debatedores é não dividir tarefas adequadamente, acabando por não contribuir da forma mais estratégica possível para a elaboração de um bom caso. Por exemplo, quando ambos estão pensando em linhas argumentativas e acabam por pensar em casos muito parecidos, ao invés de um dos integrantes poder contribuir com outros aspectos como previsão de casos opostos, fardos da moção, entre outros.

FALE MENOS, ANALISE MAIS

Um dos erros mais comuns durante o tempo de preparação e que dificulta o desenvolvimento de um bom prep time é a **forma como os debatedores conversam sobre os argumentos** que desejam rodar em seus próprios discursos. Frequentemente os envolvidos buscam mecanizar os argumentos durante o prep time, utilizando um tempo precioso de forma pouco estratégica.

Tendo em vista o curto período de 15 minutos, é pouco estratégico que um membro da dupla utilize grande parte do tempo de preparação ditando tudo o que pretende trazer em seu próprio discurso. Com isso, busca-se uma maior eficiência entendendo que o prep time não é sobre convencer sua dupla de que vocês possuem um grande caso, haja vista a lista de mecanismos que você está expondo, mas sim, um bom prep time trata de prever melhor o debate.

Para tanto devemos abrir mão de uma explicação mais elaborada dos nossos argumentos e utilizar melhor o tempo de preparação com enfoque em outras competências (ônus de moção, respostas que virão ao próprio caso, problema a ser resolvido, métrica mais relevante, entre outros).

Exemplo de situação:

- Apresente a sua claim para a dupla (premissa que deseja provar);
- Aponte qual é o impacto.

Restou dúvidas sobre qual a relevância do impacto? Busque explicar suscintamente para que você e sua dupla possam tomar a decisão de manter este argumento ou descartá-lo.

COMANDANDO O PREP TIME

Comandar o prep time significa ser capaz de administrá-lo de forma a garantir que o seu tempo esteja sendo aproveitado da melhor forma possível.

Isso significa conseguir pedir para que sua dupla seja mais célere nas explicações, entender que um argumento deve ser descartado e ser capaz de seguir em frente, solicitar que sua dupla não avance mais em alguma explicação que já está suficientemente clara, ou então direcionar o pensamento de ideias para algo que é fundamental para a estrutura dos argumentos que vocês desejam.

1. ORGANIZE O TEMPO
2. ORGANIZE AS TAREFAS
3. FAÇA A ESCOLHA DE CASOS
4. DETERMINE A PRIORIDADE

O QUE FAZER QUANDO VOCÊ NÃO SABE O QUE FAZER?

- **Leia atentamente todas as palavras da moção e busque tirar o máximo possível de conteúdo dali.**

Exemplo: EC lamenta a narrativa da eternidade como prova do amor verdadeiro (R4, I Bahrril)

O que o termo "lamenta" lhe exige? Um contrafactual, ou seja, determinar como seria um mundo alternativo em que eu não tenho a concepção da eternidade como prova do amor verdadeiro.

O que o termo "narrativa" implica? Implica em alguém ou algo que propaga essa visão, implica no recebimento individual dessa narrativa e quais mudanças eu tenho com ela e sem ela, implica em um entendimento coletivo e consequente comportamento social com base nela.

O que o termo eternidade implica? Implica na análise de um quesito temporal. É figurativo? É literal? o que significa eternidade quando se trata de relacionamento entre pessoas?

O que os termos "prova do amor verdadeiro" implicam? De quais relacionamentos eu estou falando? (se são somente amorosos, se são familiares, de amizade, etc...). Quais as formas de provar amor que eu tenho além da eternidade? Como a eternidade vira uma prova de amor? Como as pessoas buscam demonstrar essa prova?

Tudo isso são formas de buscar casos para a moção dissecando-a.

- **Entenda quem são os atores afetados pela moção.**

- **Identifique e cumpra os fardos da moção (conforme explicitado no vídeo "Como fazer um bom Prep Time".**

REFERÊNCIAS

- Formação: **Prep time and opening half strategy (Advance) - Tin Puljić.** MDA

Link: https://youtu.be/pb7wNsVPrvc?si=FgF8Dq3mxKXImBbV

- Formação: **Prep Time Efficiency - Advanced Training Debate Workshop: Week 3**

Link: https://www.youtube.com/watch?v=4HHH_XIvDP4

- Formação: **Hamza Tariq Chaudhry - Advanced Argumentation**

Link: https://www.youtube.com/watch?v=1hd6DEnih-c

- Formação: **Capacitação de Entrega e de Caso e Comparativa Feat. Nicholas Soyombo**

Link: https://www.youtube.com/watch?v=ay_EsqeN4-4&t=3629s

- Formação: **General Lessons on Debating - Hamza Tariq Chaudhry**

Link: https://www.youtube.com/watch?v=gHHjmlq2aok&t=822s

CONTRA-FACTUAL

CONDEB
CONFEDERAÇÃO DE DEBATES DO BRASIL

O QUE É E QUANDO DESENVOLVER

A definição do dicionário ou em termos de filosofia é pensar sobre o que não aconteceu, mas poderia ter acontecido ou relacionado a esse tipo de pensamento.

Já em um debate, é basicamente **conceituar um mundo alternativo ao que está (ou não está) sendo debatido**.

Quando se trata de um debate BP, usamos contrafactual para nos referirmos geralmente a dois arquétipos amplos de debates:

- Em primeiro lugar, você tem **"EC prefere um mundo em que"**, nos quais espera-se que você basicamente **debata um mundo hipotético que se desenvolveu de maneira diferente com base em um fator diferente**, apresentado pela moção;

- Ou, em segundo lugar, você tem moções de **"EC lamenta"**, que se referem a um **evento específico ou narrativa de instituição que ocorreu no passado em nosso mundo.** E você deve imaginar como nosso mundo teria se desenvolvido na ausência deste evento.

EC LAMENTA	EC PREFERE UM MUNDO

A palavra "mundo" é muito importante, pois reforça o entendimento de que se está debatendo um mundo novo e a necessidade de analisar quais as consequências derivadas dele.

EC LAMENTA

ESPECÍFICO

É possível que as moções se concentrem tanto em eventos específicos, como em eventos mais amplos envolvendo narrativas.

Ex 1: EC lamenta a escolha de Joe Biden como candidato democrata às eleições de 2020.

Essas moções se concentram em um evento específico no passado e muitas vezes serão bem direcionadas, definindo um acontecimento temporalmente específico. Assim, a moção deixa claro o que se espera que você debata.

Para se sair bem você deve tentar **identificar o ponto de inflexão entre os dois mundos que você está descrevendo**, que levam às mudanças desejadas, porque o outro lado muitas vezes tentará dizer que o que você está fazendo provavelmente acontecerá de qualquer maneira (não é excludente).

Portanto, certifique-se de explicar a singularidade de seu argumento e **forneça impactos e resultados específicos resultantes desse ponto de inflexão** de uma forma psicanaliticamente robusta.

Mais do que isso, **não basta debater apenas as consequências negativas do status quo, mas sim, que a ALTERNATIVA a ele seria melhor, o que surpriria a lacuna deixada.** Portanto, no exemplo acima, é insuficiente apontar que Joe Biden era um candidato ruim, devendo-se demonstrar QUEM seria a alternativa e por quais motivos isso é comparativamente melhor.

GENÉRICO

Ex 2: EC lamenta a cultura do empreendedorismo individual .

Em uma moção como esta é possível averiguar que estamos debatendo em um espaço de tempo de cerca de 15, 20 anos. Entretanto, muitas vezes essas moções são mais vagas e não são especificamente definidas, ou seja, não falam em um marco temporal certeiro. Assim, espera-se que você argumente em um nível mais genérico. Também não deixam claro quem são os atores ou as pessoas que são mais impactadas ou estão envolvidas na moção, sendo trabalho das bancadas fazer essa análise e escolha de relevância.

EC PREFERE UM MUNDO

*Ex: **EC prefere um mundo em que a religião organizada não existe.***

Uma moção como esta é mais abrangente, fazendo com que você não esteja limitado a discutir o mundo como ele é agora, mas sim, espera-se que você discuta como a ausência de religião organizada teria mudado coisas como as normas sociais, a maneira como você interage com a fé, ou lida com assuntos relevantes tratados dentro da igreja, por exemplo.

Presumivelmente, isso é algo que aconteceu a muito tempo no passado, e os argumentos que você traz podem ser mais abrangentes e mais amplos do que argumentos mais atuais e envolvendo os dias modernos.

Não estamos debatendo a religião sumir hoje ou deixar de existir a partir da moção, mas sim, estamos debatendo um mundo em que a religião organizada nunca passou a existir.

Dessa forma, qualquer argumento semelhante à “a reação da população quanto à remoção da religião seria negativa” ou “as pessoas sentiriam falta do seu grupo religioso” não faz sentido, pois no mundo contrafactual as pessoas nunca tiveram contato com este grupo, de modo que não há de se falar em tais atitudes e sentimentos.

3 PRINCIPAIS ERROS

COMPARATIVIDADE

Um dos principais erros que as pessoas costumam cometer é esquecer de ser comparativos quando fazem esses argumentos. Portanto, é importante lembrar que você deve comparar os dois mundos e explicar por que o seu é melhor da mesma forma que faria em qualquer outro debate para se sair bem neles.

PLAUSIBILIDADE

Outro erro comum é construir um contrafactual sem sentido ou implausível, onde claramente é pouco intuitivo. Não basta somente fornecer motivos e análises para o contrafactual proposto no debate, mas ele também precisa ser plausível, levando em consideração aspectos históricos, sociais, econômicos, entre outros.

EXCLUDÊNCIA

Por fim, um erro muito comum é não ser capaz de determinar o que acontece ou deixar de acontecer especificamente no contrafactual apresentado, fazendo com que os argumentos sejam pouco excludentes.

Por exemplo: EC lamenta a percepção de que os soldados são heróis

Caso o PM defenda que “no contrafactual, as pessoas obviamente ainda tratarão bem os veteranos, continuariam tendo recursos suficientes para o exército bem como apoio governamental para esses indivíduos”, é preciso se perguntar: de onde vem o tratamento positivo dos veteranos de guerra?

Caso a oposição consiga demonstrar que o tratamento positivo é advindo justamente dessa narrativa, automaticamente a afirmativa de governo deixa de fazer sentido.

Por isso, tomar cuidado com excludência é sempre importante.

REFERÊNCIAS

- Formação: **Counter Factual Debates by Chris Mentir**

Link: https://youtu.be/pb7wNsVPrvc?si=FgF8Dq3mxKXImBbV

- Formação: **Intro To Debate Series Episode 02: Introduction to Motions**

Link: https://youtu.be/5B3s9sNrjns?si=AKGXY2iUymovY9hD

- Formação: **Burdens of Proof — Workshop 2 — Russian Circuit Development**

Link: https://youtu.be/LpAjiRNqtGs?si=KZF2aBs4Mn_1_ICx

- *Manual WUDC (versão 2025).*

EFICIÊNCIA DE DISCURSO

CONDEB
CONFEDERAÇÃO DE DEBATES DO BRASIL

Aumentando a persuasão do discurso

Debate é uma disputa de narrativas, ou seja, um discurso eficiente e bem suscedido é medido por quanto cada unidade de tempo utilizado gera um impacto positivo na adjudicação, ao mesmo tempo que dificulta respostas eficientes das outras duplas.

Para isso, seu **discurso possui três objetivos** centrais:

1. **Que a adjudicação entenda as suas ideias**
2. **Que o seu adversário tenha dificuldades para responder o seu caso**
3. **Que cada segundo reforce a sua posição no debate**

Erros comuns dos debatedores:

- Gastar tempo demais em partes estruturais do discurso com coisas que não agregam no convencimento do adjudicador;
- Não conseguir identificar quando um ponto já foi suficientemente explicado e analisado;
- Tratar os 7 minutos de discurso em blocos sem fluidez, deixando de fazer links lógicos coesos entre eles.

Como o tempo é percebido

O tempo do argumento não é definido somente pelos minutos de análise utilizados para tanto, mas sim, pelo espaço mental ocupado pelos adjudicadores. Por exemplo, se for um argumento intuitivo, será absorvido de forma mais rápida e com menor tempo de análise.

Contudo, a forma como um juiz iinterpretará - mais rapidamente, sendo convencido ou não - depende diretamente de como o debatedor estrutura seu discurso e promove a relevância do seu argumento.

INTRODUÇÃO DO ARGUMENTO

Um argumento mal introduzido pode não parecer relevante o suficiente e, com isso, demorar mais tempo para ser compreendido pelos adjudicadores. Entretanto, um argumento bem contextualizado com a devida análise de framing e posicionamento específico naquele debate pode ser absorvido com mais rapidez, o que reduz a necessidade de maiores explicações e aumenta a eficiência do seu discurso.

O mesmo argumento pode parecer mais ou menos importante a depender da forma como é introduzido.

Para isso, tenha uma ordem de priorização clara ao estruturar o discurso.

DEMONSTRE A RELEVÂNCIA

Entenda o que o seu argumento está fazendo com o debate e explique por qual motivo seu caso desloca o debate, sendo mais relevante e, consequentemente, vencendo-o.

Por exemplo: “´é somente a minha dupla quem faz X e por motivo Y isso vence o debate”.

Seja consciente na escolha das palavras

CARACTERIZAÇÃO

A caracterização deve ser utilizada como forma de valorizar a importância do seu cenário, dado o contexto que está sendo apresentado. Assim, seja estratégico na escolha das palavras.

Deve ser um justo meio termo entre a construção de um cenário benéfico e mais favorável a você, ao mesmo tempo que cumpre seus ônus exigidos para a moção, sendo justo.

Pergunte-se: o que esse framing está fazendo com meu argumento?

REFUTAÇÃO HIERÁRQUICA

É possível dividir as premissas expostas pelas demais duplas da seguinte forma:

- **Premissas principais** → demandam mais tempo de discurso tanto na construção argumentativa, como vão demandar mais tempo para a refutação. Normalmente tratam do núcleo central do argumento.
- **Argumento secundários** → Você pode desconstruir com refutação direta, sopesamentos, respostas.
- **Argumentos marginais** → podem ser afastados e refutados com o seu próprio framing.

Levar em consideração a hierarquica de refutações é importante para evitar a perda de de tempo com pontos secundários ou que não afetam, de fato, a estrutura argumentativa da outra dupla. Seja eficiente ao utilizar seu tempo para as refutações.

ESCOLHA DE PALAVRAS

Cria argumentos comparativos dentro do início. A persuasão e eficiência do seu discurso aumenta quando você é capaz de construir, comparativamente, os cenários da moção desde logo, deixando claro para o adjudicador quais são os pontos em que você se sobressai.

Por exemplo:

Pouco comparativo → *A medida X prejudica as mulheres por A, B, Z.*

Mais comparativo → *Nossa medida auxilia as mulheres de forma A, B, C, evitando que os problemas enfrentados pela medida X ocorram, tendo em vista que possuem determinas limitações estruturais D, E, F.*

Isso não apenas favorece o seu discurso ao torná-lo mais coeso, como dificulta as respostas, tendo em vista que ônus das outras duplas passam a ser (1) refutar os seus benefícios trazidos e (2) reconstruir os benefícios da própria medida.

Estrutura de discurso

CAUSA | **EFEITO** | **IMPACTO**

REFERÊNCIAS

- **Advanced Rebuttal Skills - Catherine Zhou (MAD Training 2021)**

Link: https://youtu.be/h6pLVh9dfpk?si=S1EMiRQVWTHm-S-q

- **Seven argumentations mistakes to avoid**

Link: https://www.youtube.com/watch?v=tBKt11YRf44&t=9s

- **How to adjust during the round**

Link: https://www.youtube.com/watch?v=C5oLj2QCnQU;